

UFFS oferece oportunidades para aluno-especial de graduação em cinco campi

A UFFS publicou recentemente os editais correspondentes ao processo seletivo para frequentar os cursos de graduação da Instituição como aluno-especial. As vagas remanescentes são para o primeiro semestre letivo de 2016, ofertadas nos campi Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Realeza (PR), Laranjeiras do Sul (PR) e Chapecó (SC).

As vagas são destinadas a candidatos externos, os quais podem inscrever-se em até três componentes curriculares isolados, conforme quadro de vagas disponível nos editais. As inscrições devem ser feitas

pessoalmente na Secretaria Acadêmica do Campus de interesse, nos dias 8 e 9 de março. Os resultados serão divulgados no dia 11 e o período destinado às matrículas dos candidatos selecionados nos dias 14 e 15.

Confira nos editais abaixo a relação de vagas por curso e os documentos necessários para inscrição. Nos editais também constam os horários e os endereços das secretarias acadêmicas.

Edital Nº 158/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Cerro Largo

Edital Nº 157/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Erechim

Edital Nº 156/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Realeza

Edital Nº 155/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Laranjeiras do Sul

Edital Nº 154/UFFS/2016 – Processo seletivo para aluno-especial de graduação Campus Chapecó

UFFS – Campus Chapecó: estudantes-palhaços aprendem e contribuem com a saúde infantil

Quem vê a maquiagem e o nariz vermelho não imagina a seriedade com que certos palhaços tratam seu trabalho. É aprendizado, troca de conhecimentos e crescimento pessoal e profissional. Essas são algumas constatações de um grupo da UFFS – Campus Chapecó que faz parte do Programa de Extensão “Enferma-ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde da criança” e atua com a palhaçaria no Hospital Augusta Müller Bonner, também conhecido como Hospital da Criança, desde outubro de 2015.

Parece pouco tempo. Só parece, já que as atividades são intensas: as reuniões são muito frequentes, as decisões são coletivas e as discussões acontecem até pelo aplicativo whatsapp. Tudo para deixar o programa de Extensão “redondinho”. Afinal, a responsabilidade é grande – além de fazer crianças doentes e familiares terem momentos mais leves, os estudantes de Enfermagem avaliam e discutem prontuários, contribuem com a saúde dos pequenos, se

debruçam em leituras e ainda precisam ter criatividade e espontaneidade.

É um desafio que, em cinco minutos de conversa, percebe-se, consideram prazeroso e engrandecedor – como estudantes, como futuros profissionais e como seres humanos.

O projeto partiu do então estudante de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó, Fernando de Souza (palhaço Eurico), que já não está mais no curso, mas continua no compromisso com o grupo. Ele, que vivenciou a palhaçaria na Espanha, conversou com os colegas Pâmela Sordi Maciel (Palhaça Griselda, que também deixou o curso), Fabíola Zenatta Freitas (palhaça Hortência), Alexandre Inácio Ramos (palhaço Zeca), Patricia Aparecida Trentin (palhaça Matilda). A partir do “sim”, virou uma aliança e um curso de clow selou o compromisso.

Eles buscaram um professor que aderisse ao programa e que trabalhasse com pediatria. Foi aí que a professora Crhis

Netto de Brum entrou na “palhaçada”. O projeto foi escrito, submetido e aprovado como demanda espontânea de Extensão. São parte da construção do projeto, Luana Patrícia Valandro e Maria Elisabete Clado Ramalho dos Santos. Também estiveram na “trupe” inicial, os professores Samuel Spegelberg Zuge, da Unoesc, que segue no grupo, e Ariane da Cruz Guedes, que foi para a UFPel (uma nova professora será convidada para participar).

Além do hospital, o grupo quer promover a saúde utilizando a palhaçaria em escolas, a partir do primeiro semestre de 2016. Nas férias de fim de ano, as idas ao hospital foram semanais. As visitas sempre são precedidas de conversas, orientações e combinações sobre o que falar e como falar. Os improvisos também fazem parte, mas há embasamento.

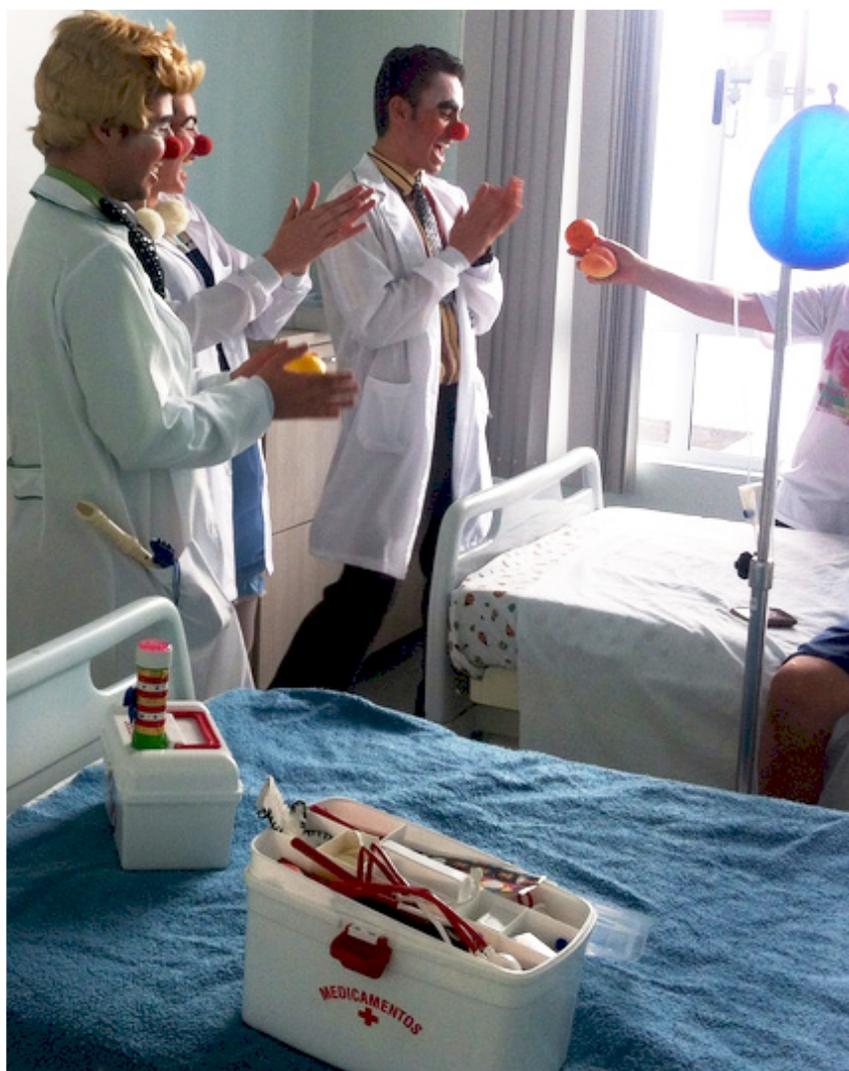
O trabalho é calcado na lei do Cofen (2004) sobre o uso do brinquedo terapêutico, o conceito do lúdico (utilizando conceitos de outras áreas do conhecimento,

inclusive) e a teoria da Enfermagem Paterson e Zderad, que trabalha as relações empáticas, entendendo que o cuidado é como um encontro (conforme a professora, é uma teoria humanística-existencial), além dos conceitos ligados à pediatria nos cuidados específicos. “Não é apenas uma forma de entretenimento ou só deixar o ambiente melhor. Não é essa a ideia. É contribuir no aprendizado dos acadêmicos”, aponta a professora, que está sempre junto, em todas as intervenções.

Tudo é levado tão a sério que o programa terá, em breve, um regimento (só faltam as assinaturas). Cada detalhe é percebido, anotado e discutido pelos membros. A organização é tamanha que até mesmo uma logo foi feita, com subsídios do Rotary Internacional Chapecó Oeste/SC.

Apesar do rigor com os estudos e com as regras do programa, a palhaçaria, quando executada mexe com toda a família. Uma postagem no Facebook, a primeira de um pai vista pela professora, a deixou bastante realizada. “Ele escreveu que os palhaços estavam trazendo alegria nos momentos difíceis, mostrando que a vida tem valor”. Em outro momento, o grupo ficou sabendo que a acompanhante de uma criança estava de aniversário. “Ficamos sabendo que uma senhora estava de aniversário. Conversamos e montamos algo na hora. Abraçamos e pulamos com ela, enchemos balão. Foi muito gratificante”, conta Fabíola. Segundo a professora, a aniversariante disse que nunca tinha tido uma comemoração como aquela.

Pessoalmente, a diferença vem sendo sentida pelos participantes. “Toda vez que saio do hospital, saio de alma lavada, independente se a criança sorriu e interagiu ou não. No fundo todas gostariam de interagir, mas por uma dor ou desconforto, às vezes não conseguem”, afirma Fabíola. “Nós chegamos e está todo mundo sério. Depois, vemos pais e crianças sorrindo. Muitas vezes a criança sai do quarto e vem atrás, quer tirar foto”, conta Patrícia. “Geralmente vamos pela manhã. Começa o dia muito bem, fica muito mais feliz”, ressalta Alexandre.



Profissionalmente, eles também enxergam muitas vantagens. Para Alexandre, é uma grande oportunidade poder entrar no hospital antes mesmo do início dos estágios previstos no curso. “Antes do hospital, éramos ingênuos. Agora, conhecemos doenças sobre as quais não

sabíamos, assim como estados da criança gerados por algumas doenças; a cada dia aprendemos mais”. Para Fabíola, “tudo tem sido muito novo e muito bom. Me sinto à frente por estar inserida no hospital e estudando mais.”

Futuros palhaços

Conforme a professora, há interesse de muitos acadêmicos em entrar no programa. Mas como o trabalho é intenso e

exige dedicação, os candidatos – de qualquer curso – terão que atender a alguns critérios. Inicialmente, as inscrições ocorrerão a partir do dia 09 até dia 15 de mar-

ço. Além de responder a três perguntas, os estudantes passarão por uma sensibilização. Ao final, farão uma apresentação na UFFS – Campus Chapecó.

Antônio Nóvoa vai proferir palestra em evento de Formação Continuada no Campus Cerro Largo

O professor na área de Educação e ex-reitor da Universidade de Lisboa, Antônio Sampaio da Nóvoa estará em Cerro Largo, no dia 30 de março, em evento organizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O professor vai proferir palestra para um público de mais de 600 pessoas no evento do Programa de Formação Continuada Macromissionária, no Salão Paroquial do município.

Nóvoa é doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra (Suíça) e em História Moderna e Contemporânea pela Universidade de Paris IV – Sorbonne (França). Atualmente é professor catedrático na área de História e Psicologia da Educação na Universidade de Lisboa. Referência internacional quando se trata de Formação de Professores, Nóvoa candidatou-se a presidente de Portugal nas eleições de 2016, sendo o segundo mais votado entre 10 candidatos. O professor é autor de mais de 150 publicações – entre livros, capítulos e artigos – editadas em 12 países.

O evento contará ainda com a presença da ex-secretária de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), Maria Beatriz Luce. A pedagoga é mestre e doutora em Educação pela Michigan State University e atua há mais de 40 anos como professora da área na UFRGS. Um dos últimos livros publicados pela secretária intitula-se “A educação no Rio Grande do Sul”. Sua palestra será proferida na parte da tarde, cujo tema será “A Formação Continuada

dos professores da Educação Básica na construção do Sistema Nacional de Educação: desafios e polêmicas”.

Também já estão confirmadas as presenças do reitor da UFFS, Jaime Giolo, e de um representante da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. A programação está marcada para iniciar às 9h, com intervalo ao meio-dia e reinício às 13h30.

As vagas para participar do evento serão garantidas por meio de inscrição, gratuita, em local ainda a ser divulgado. Porém, segundo um dos realizadores da formação, Luís Fernando Gastaldo, elas serão priorizadas para os profissionais vinculados às CREs da região.

Programa de Formação lança livro

Ainda na parte da tarde, será lançado o livro “Formação Continuada Macromissionária”, organizado pelos professores da UFFS – Campus Cerro Largo Luís Fernando Gastaldo e Lívio Osvaldo Arenhart e pelo servidor técnico-administrativo do Campus, Francisco Angst. O livro tem a colaboração de 77 profissionais da educação que atuam no âmbito das 6 coordenadorias regionais de abrangência do programa, são elas: Santa Rosa, Santo Ângelo, Ijuí, Três Passos, São Luiz Gonzaga, e Cruz Alta. O livro, editado pela Gráfica e Editora Copiart, apresenta prefácio escrito pelo ex-secretário de Estado da Educação do Rio Grande do Sul e doutor em Educação pela USP, Jose Clovis de Azevedo.

O “Programa Interinstitucional de For-



mação Continuada dos Trabalhadores em Educação da Região Macromissionária – Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul” é o maior programa da UFFS e um dos 9 de maior nota no edital 2016 do Programa de Extensão Universitária (ProExt). De 140 programas de instituições públicas de ensino superior de todo o país inscritos no edital para receber apoio do programa, na linha de Educação, apenas 9 obtiveram a nota 100.

O Programa de Formação Continuada pretende otimizar a educação pública básica na região buscando refletir sobre as práticas dos profissionais e efetivar o direito universal à educação de qualidade científica e social. Ele foi pensado de forma colaborativa envolvendo a articulação central da UFFS – Campus Cerro Largo e oito instituições de ensino superior da região, além das Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) e secretarias de 57 municípios.

Laranjeiras do Sul: Coral da UFFS seleciona novos participantes

O projeto de Cultura “Educação Musical através do Canto Coral”, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul retornou às atividades no dia 29 de fevereiro.

O projeto abre vagas durante o mês de março para ingresso de novos integrantes.

Qualquer pessoa de Laranjeiras do Sul e região, que tenha idade mínima de 14 anos, pode participar do coral. Os inte-

ressados devem entrar em contato com a Regente do coral Andréia Schach Fey pelo e-mail andreiafey@hotmail.com ou pelo telefone/whats app (45) 9961-9956, ou então basta comparecer a um dos ensaios

agendados para o mês de março, os quais acontecem nos dias 07, 14 e 21, no horário das 17h30 às 19h, na sala 401 do Bloco A do Campus.

Conforme a Regente, “cantar e fazer alguma atividade musical faz bem para o

corpo e para a mente, diminui o estresse, proporciona um momento de encontro com outras pessoas, além de estimular o trabalho em equipe”.

Andréia ainda salienta que “para ingressar no coral não há pré-requisitos,

ou seja, não é necessário saber cantar ou ter experiência com canto. Basta somente a disposição para cantar, aprender coisas novas, disponibilidade para participar dos ensaios. Serão todos bem-vindos para cantar conosco”, convida.

Clínica-Escola de Nutrição de Realeza tem atendimento normalizado

Nesta terça-feira (1º), foi retomado o atendimento ao público na Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Quem necessita de atendimento nutricional, desde novas consultas a retornos, pode realizar o agendamento no local ou por telefone. A interrupção das atividades ocorreu em virtude do recesso letivo.

O horário de atendimento é de segunda

a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. O agendamento das consultas pode ser realizado pelo telefone 3543-2355. A Clínica está localizada na Avenida Bruno Zuttion, número 4001, no centro de Realeza.

A coordenadora da clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama, orienta os pacientes a levarem exames laboratoriais, caso tenham, assim como anotarem

os nomes de medicamentos que estejam tomando. “Essas informações facilitam a avaliação e contribuem para uma melhor orientação ao paciente”, destaca.

As consultas na Clínica-Escola de Nutrição são realizadas pelos acadêmicos do curso de Nutrição, que estão sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica, pela coordenação e vice-coordenação do local.

UFFS e hospitais de Passo Fundo formam 93 médicos residentes

Neste mês de fevereiro, a UFFS, o Hospital da Cidade de Passo Fundo (HC) e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) realizaram solenidades de formatura de novos médicos residentes. Ao todo, 93 novos profissionais receberam o título de especialistas.

Através dos programas oferecidos no Hospital São Vicente, 59 formados foram certificados como médicos especialistas em 18 programas de Residência Médica; já no Hospital da Cidade, foram 34 médicos especialistas em 13 programas diferentes.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFFS, Joviles Trevisol, “para Passo Fundo e para a UFFS é motivo de orgulho diplomar tantos médicos residentes. As formaturas são momentos de festa e sua etimologia advém da palavra formação, que é algo complexo e desafiador. A formação médica se reveste de extrema importância, pois pertencemos a um país



que precisa avançar muito. A sociedade clama por saúde e o Brasil precisa de médicos para assistência, atividades de ensino, pesquisa, entre outras”.

Já o vice-coordenador da Comissão de Residência Médica da UFFS, Errol Garcia, evidenciou que o ser residente preconiza estar interessado em dar aos pacientes o que há de melhor, por isso a importância de uma formação médica de qualidade.

Novo processo seletivo aberto
Através do Edital 094/UFFS/2016 são

oferecidas novas vagas nos programas de residência médica gerenciados pela UFFS em Passo Fundo. Ao todo, são disponibilizadas 33 vagas em 18 programas, ofertados nos seguintes cenários de prática: Hospital da Cidade de Passo Fundo, Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo e-mail inscricaoresidenciamedica@uffs.edu.br, de 22 a 26 de fevereiro de 2016.